

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2015**

As vendas consolidadas da Companhia atingiram R\$ 4 bilhões em 2015, praticamente em linha com o ano anterior, porém 8,2% superiores, excluindo-se os efeitos da desconexão da Divisão Especialidades ocorrida a partir de junho de 2014. Outro destaque foi o desempenho operacional da Companhia, atingindo Ebitda ajustada consolidado de R\$ 79,6 milhões, 21,5% maior do que em 2014, assim como redução no ciclo de caixa consolidado em 4 dias, resultando em diminuição de R\$ 45,6 milhões no capital de giro. O desempenho do nosso principal negócio, representado pela Divisão Distribuição Farma, foi positivo por mais um ano consecutivo, com receita bruta alcançando R\$ 3,7 bilhões, 7,3% a mais do que no ano anterior. Como reflexo do crescimento e das melhorias operacionais, o Ebitda da divisão apresentou incremento de 33,1% alcançando R\$ 94,4 milhões e margem de 2,6%, comparados a R\$ 63,4 milhões e margem de 2,1% em 2014. Nessa Divisão, importantes movimentos de concentração anunciados ao mercado no início de 2016 criaram condições concorrenciais diferentes dos períodos passados. Nesse sentido, estamos preparados para capturar as oportunidades que podem surgir sem deixar de lado nosso foco em rentabilidade, crescimento e criação de valor. É importante destacar que a Profarma foi a vencedora pela segunda vez do Prêmio Parceiros do Ano 2015, na categoria Distribuidor. O reconhecimento, feito pela Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma), reconhece o compromisso e o importante do setor de distribuição de produtos farmacêuticos. Nos últimos anos a Companhia implementou uma estratégia de diversificação em seus negócios, buscando a captura de oportunidades no mercado farmacêutico brasileiro, tendo como principal objetivo a geração de valor para os acionistas. Com base nesse direcionamento, no último trimestre de 2015 buscamos o fortalecimento da nossa participação no Varejo Farma, adquirindo os 50% remanescentes do capital social da Drogarias Tamio, empresa na qual detinhamos a maioria desde 2013, ano em que ingressamos nesse segmento. A aquisição nos possibilitará acelerar o processo de captura de sinergias e de integração com os nossos sistemas entre as duas plataformas, possibilitando significativa melhoria operacional. A receita bruta da Divisão Varejo (visão profarma) apresentou evolução de 12,2% em 2015 quando comparado com o ano de 2014, importando em Ebitda de R\$ 13,4 milhões ante R\$ 18,0 milhões em 2014. A variação é principalmente explicada pelo aumento do impacto negativo - já esperado - da margem de contribuição das lojas novas na divisão, resultado da abertura de 11 lojas no ano. Ao final de 2014, tínhamos 123 lojas, sendo 109 maduras (14 em maturação), enquanto em 31 de dezembro de 2015, nossa rede contabilizava 129 lojas, das quais 105 considerávamos como maduras (24 em maturação). O ano de 2016 servirá como marco para nossa Divisão Varejo da Companhia, tendo em vista a aquisição da parcela remanescente da Tamio, que possibilitará a consolidação dos resultados positivos desta rede, além da captura das sinergias desde o início mapeadas, aproximando o resultado da divisão das métricas de mercado e das

em vendas no ano de 2015, foi adicional em investimentos em Capex de R\$ 25,4 milhões.

Endividamento			
(R\$ Milhões)	31-dez-15	31-dez-14	
Disponibilidades	253.048	174.097	
Dívida de Curto Prazo	312.439	168.064	
Dívida de Longo Prazo	177.247	225.337	
Dívida Líquida	236.638	219.304	

Composição da Dívida de Longo Prazo			
(R\$ Milhões)	31-dez-15	31-dez-14	
Ano 2016	-	91.612	
Ano 2017	96.210	67.481	
Ano 2018	78.919	63.085	
Ano 2034	1.488	1.994	
Ano 2036	632	1.165	
Total	177.247	225.337	

Resumo Fluxo de Caixa			
(R\$ Milhões)	2015	2014	
Fluxo de Caixa (Aplicado)/Gerado nas Atividades Operacionais	59,3	58,9	
Variação Ativos Operacionais	52,2	11,2	
Duplicatas a Receber	(2,1)	(34,5)	
Estoque	(84,8)	(51,0)	
Fornecedores	141,4	145,9	
Outros	(47,4)	(12,8)	
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Atividades de Investimento	(25,4)	(17,5)	
Fluxo de Caixa (Aplicado)/Gerado nas Atividades de Financiamento	25,4	67,5	
Acrescimo/(Decréscimo) Líquido de Caixa	79,0	114,5	

No ano de 2015, as disponibilidades da Companhia aumentaram em R\$ 79,0 milhões, principalmente, em função dos recursos gerados nas atividades operacionais, de R\$ 59,3 milhões, e nas atividades de financiamento, de R\$ 25,4 milhões, compensados em parte pelos recursos aplicados nas atividades de investimentos (R\$ 5,7 milhões). Os recursos gerados nas atividades operacionais foram devido a uma geração interna de caixa de R\$ 52,2 milhões, e a uma variação positiva dos ativos operacionais de R\$ 7,1 milhões. Esta variação positiva foi devido, principalmente, ao aumento no saldo de contas a receber (R\$ 2,1 milhões), do saldo de estoques (R\$ 84,8 milhões), compensados pelo aumento no saldo de fornecedores (R\$ 141,4 milhões). A geração interna de caixa foi de R\$ 41,0 milhões maior quando comparado ao ano de 2014, principalmente em função de um lucro antes do IRCS melhor em R\$ 40,8 milhões. A geração de recursos nas atividades de financiamento (R\$ 25,4 milhões) foi resultante, principalmente, de novas captações líquidas de amortizações de principal e juros no período. Os recursos aplicados nas atividades de investimento, R\$ 5,7 milhões, foram ocasionados pelo resultado líquido de um investimento em imobilizado e intangível (Capex) no valor de R\$ 25,5 milhões compensado pelo efeito positivo resultante da consolidação da posição de caixa (R\$ 18,3 milhões) da rede de Varejo Tamio em dezembro de 2015. O investimento em imobilizado e intangível foi direcionado, principalmente, à Divisão Distribuição Farma (R\$ 14,8 milhões) e à Divisão Varejo (R\$ 10,7 milhões). Investimentos - Em 2015, os investimentos somaram R\$ 25,5 milhões, sendo majoritariamente R\$ 14,8 milhões referentes à Divisão Distribuição Farma e R\$ 10,7 milhões referentes à Divisão Varejo. Na Distribuição Farma, os investimentos foram direcionados, em grande parte, à aquisição de equipamento de automação (R\$ 6,8 milhões). Na rede Drogasmil/Farmalife, os investimentos, de R\$ 10,7 milhões, foram concentrados na abertura de onze lojas e na reforma de outras nove. Recursos Humanos - Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui 5.570 colaboradores.

**DISTRIBUIÇÃO FARMA**  
Comprende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia.

**DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**  
**Receita Operacional Bruta** - A receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 3,7 bilhões em 2015, 7,3% maior quando comparada ao ano anterior e mesmo período do ano anterior, respectivamente. Tal desempenho reflete, principalmente, o crescimento de vendas de 11,9% no segmento de clientes grandes contantes, na comparação de 2015 com 2014. Na análise por região geográfica, o melhor desempenho foi registrado na região Nordeste, com crescimento de 22,9%, ante o registrado no ano anterior. Considerando a análise por categoria, os destaques do ano foram os segmentos de higiene pessoal e cosméticos e OTC que apresentaram evolução de 14,3% e 6,8%, quando comparado ao ano de 2014, respectivamente. **Lucro Bruto** - Em 2015, o lucro bruto da Divisão Distribuição Farma foi maior em 8,8% quando comparado ao lucro bruto do ano anterior, em função do crescimento de vendas de 7,3% observado no período. Já a margem bruta, manteve-se praticamente estável, em 10,6%. **Despesas Operacionais** - Ao longo de 2015, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 257,8 milhões, ou 6,9% da receita operacional líquida. Este resultado aponta pequeno, mas importante, decréscimo de 0,1 p.p. quando comparados ao ano de 2015. A redução foi provocada, principalmente, pelo recuo de R\$ 2,6 milhões nas despesas de logística quando comparados ao ano anterior. Este desempenho se mostra ainda mais relevante sabendo que, em 2015, a inflação atingiu 10% e o aumento médio de preço dos medicamentos, ocorridos em março de 2015 foi de apenas 4,5% na média. **Outras Receitas/(Despesas) Operacionais** - Considerando a linha de outras receitas/(despesas) operacionais, em 2015, foi registrada despesa de R\$ 8,6 milhões, montante R\$ 23,3 milhões menor em relação às despesas de R\$ 31,9 milhões registradas no ano anterior, principalmente, em razão da redução nas despesas não recorrentes (R\$ 14,0 milhões). **Ebitda** - O Ebitda, em 2015, alcançou R\$ 84,4 milhões (margem 2,6%), o que indica incremento de 33,1% (0,5 p.p.) em relação ao ano anterior. O desempenho alcançado é explicado em grande parte pelo crescimento da Divisão, com manutenção da margem bruta e despesas operacionais (em 10,6% e 8,0% respectivamente), além de uma relevante redução em outras despesas operacionais.

**ESPECIALIDADES**  
Centraliza a distribuição e o varejo de produtos como oncologia, vacinas, dermatológicos, próteses e hormônios (Profarma Especialidades e Prodel). A partir de 31 de dezembro de 2014 a divisão Especialidades passou a ser apresentada na forma de uma subsidiária, tendo em vista a formação da Joint Venture com a AmerisourceBergem. Desta forma, o resultado da divisão Especialidades foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método de equivalência patrimonial.

**DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**  
**Receita Operacional Bruta** - A Divisão Especialidades apresentou receita bruta consolidada de R\$ 766,7 milhões em 2015, 25,9% acima da receita bruta registrada em 2014. O incremento de 39,1% nas vendas do atacado de especialidades, no período comparado, foi o principal responsável pelo crescimento apresentado na Divisão. O aumento nas vendas do atacado de especialidades foi ocasionado, principalmente, pelo incremento de 48,7% no setor privado, na comparação anual. Na visão por categoria, o destaque no ano foi o segmento de oncologia, com crescimento de 83,1%. **Lucro Bruto** - O lucro bruto em 2015, foi de R\$ 84,3 milhões (margem 11,9%), foi 20,5% maior ante o ano de 2014, relacionado ao incremento nas vendas no período (25,9%), com a margem bruta apresentando recuo de 0,7 p.p., reflexo da redução da participação do setor público nas vendas da Divisão, de 12,0% em 2014 para 5,9% em 2015. **Despesas Operacionais** - Ao longo de 2015, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 66,4 milhões, ou 9,4% da receita operacional líquida, o que indica decréscimo de 1,9 p.p. em relação a 2014. Estas reduções foram devidas, principalmente, ao incremento de vendas de 25,9%, na comparação com o ano de 2014. Outro ponto importante foi a contribuição das despesas de logística para tal desempenho, que foram R\$ 2,6 milhões menores em relação ao ano anterior. **Outras Receitas/(Despesas) Operacionais** - A conta outras receitas/(despesas) operacionais registrou, em 2015, despesa de R\$ 4,9 milhões, R\$ 14,9 milhões menor em relação ao ano anterior, grande parte, em razão da redução das despesas não recorrentes em R\$ 15,2 milhões. **Ebitda** - O Ebitda no ano de 2015 foi de R\$ 16,0 milhões, o que indica expressivo crescimento de 172,0% em relação ao ano de 2014, quando somou R\$ 5,9 milhões. A margem Ebitda atingiu 2,3%, 1,2 p.p. acima da margem registrada no ano anterior. O desempenho foi devido aos dois períodos comparados, principalmente, ao aumento no lucro bruto em R\$ 14,3 milhões (20,5% maior), ante 2014, assim como da diminuição nas despesas operacionais (1,9 p.p.).

**VAREJO**  
As operações da Rede Drogasmil/Farmalife encontram-se consolidadas ao resultado da Profarma. As informações de resultado referentes às operações da Rede Tamio continuam a ser apresentadas de forma não consolidada. Desta forma, os comentários e informações das duas redes que compõem a Divisão Varejo da Companhia, serão apresentadas separadamente. Ao final, será apresentado um quadro profarma das principais indicadores das duas redes. Em dezembro de 2015 a Companhia adquiriu os 50% remanescentes de participação na rede Tamio e como consequência, a partir do 17/16, passou a consolidar seus resultados ao resultado da Profarma.

**DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO | TAMIO**  
Os resultados da rede Tamio no ano de 2015 não foram apresentados de forma consolidada nas demonstrações financeiras da Profarma. O resultado da rede foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método da equivalência patrimonial. A Profarma adquiriu inicialmente 50% da Tamio em junho de 2013 e em dezembro de 2015 passou a opção de compra da parcela remanescente de 50%. **Receita Operacional Bruta** - Em 2014, a rede Tamio alcançou R\$ 440,9 milhões de receita bruta, o que evidencia crescimento de 9,6% em relação ao ano anterior. Tal avanço é explicado pelo aumento do fluxo de clientes nas lojas e a elevação do ticket médio em 6,8%, totalizando R\$ 29,92, quando comparado ao ano anterior. A venda média mensal das lojas maduras alcançou R\$ 610,3 mil, o que indica incremento de 8,5% se confrontado com o registrado no ano anterior, sendo esta 17,0% maior que a média da Abrafarma (Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias). Na composição da receita bruta, o destaque foi o segmento higiene pessoal e cosméticos, que representou, em 2015, 46,6% do total das vendas, 1,8 p.p. acima da participação verificada no ano de 2014. **Lucro Bruto** - O lucro bruto em 2015 foi maior em 2,6% na comparação com 2014 e a margem bruta alcançou 29,1%, menor em 1,9 p.p. quando comparada a 2014. A redução pode ser explicada pela mudança na metodologia de apropriações dos créditos de PIS/COFINS sobre as compras de medicamentos, ocorrida no 3T15 com impacto negativo estimado de R\$ 2,0 milhões e também ao impacto positivo ocorrido no 4T14, de cerca de R\$ 2,4 milhões. Excluídos estes impactos, o lucro bruto de 2015 teria sido R\$ 7,6 milhões maior, 0,2% acima do ano de 2014. Nesta base, a margem bruta de 2015 teria sido de 29,5%, comparada a 30,8% observada no ano anterior. **Despesas com Vendas** - As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede e totalizam R\$ 84,6 milhões em 2015, equivalente a 19,2% da receita bruta. Na comparação com o ano anterior, as despesas com vendas foram menores em 0,9 p.p. tendo em vista o aumento de vendas de 9,6%. **Despesas Gerais e Administrativas** - As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No ano de 2015, totalizaram R\$ 16,2 milhões, e corresponderam a 3,7% da receita bruta, 0,4 p.p. abaixo do ano anterior, explicado principalmente pelo crescimento das vendas no período comparado. **Ebitda** - A rede Tamio alcançou Ebitda de R\$ 25,8 milhões em 2015, o que corresponde a margem de 5,9%, 0,9 p.p. abaixo do ano anterior. Contudo, nestes dois períodos ocorreram dois eventos não recorrentes a saber: (i) no 4T14, o impacto positivo relativo ao crédito de PIS/COFINS (R\$ 2,4 milhões) resultante de revisão nas bases geradoras de crédito do ano de 2014 e (ii) a mudança na metodologia de apropriações dos créditos de PIS/COFINS sobre as compras de medicamentos, ocorrida no 3T15 (impacto negativo estimado de R\$ 2,0 milhões). Excluindo-se estes dois eventos, haveria incremento de 10,8% no Ebitda da Rede, atingindo R\$ 27,8 milhões em 2015 (comparado a R\$ 25,1 milhões em 2014) com margem Ebitda de 6,3%, 0,1 p.p. maior quando

comparadas à Companhia para o segmento. Já na Divisão de Especialidades, onde temos nossa Joint Venture com a AmerisourceBergem desde junho de 2014, registramos importante crescimento de 25,9% nas vendas entre o ano de 2015 e o de 2014. Com isso, o Ebitda, que foi de R\$ 5,9 milhões com margem de 1,1% em 2014, apresentou aumento de 172,0%, atingindo R\$ 16,0 milhões com margem de 2,3% em 2015. Esses resultados são reflexos da maior aproximação com os fornecedores, resultando em um mix de produtos mais completo, com foco maior no setor privado, além da reestruturação em nossa equipe comercial a partir do 2º semestre do ano. Na análise comparativa do lucro líquido da Companhia é importante ressaltar a mudança estrutural e seu impacto operacional e societários relativos à associação com a AmerisourceBergem ocorrida em junho de 2014, sendo os eventos: (i) a desconexão da divisão especialidades, a partir do segundo semestre de 2014; e (ii) os eventos não recorrentes nas três divisões. Levando em consideração tais mudanças, na análise do lucro líquido consolidado, o ano de 2015 apresentou prejuízo líquido de R\$ 21,2 milhões, o que representa melhora de R\$ 30,9 milhões em relação ao prejuízo de R\$ 52,1 milhões de 2014. Excluindo eventos não recorrentes (R\$ 12,1 milhões em 2015 e R\$ 30,0 milhões em 2014), o ano de 2015 apresentaria prejuízo bem menor, de R\$ 9,1 milhões, representando melhora de 30,8%, ou R\$ 4,0 milhões, na comparação com o prejuízo líquido ajustado de 2014 de R\$ 13,1 milhões. Essa evolução do resultado consolidado se deu em função, principalmente, da melhora no resultado líquido ajustado da Divisão Farma, em R\$ 7,2 milhões. No ano de 2015, a Companhia já capturou uma parte das evoluções de cada uma das divisões que compõem seus resultados. Continuamos confiantes em nossa estratégia de diversificação desenhada para o futuro, cujo principal objetivo é seguir gerando valor para os acionistas. Em 2016, a Profarma completará 55 anos. Temos muito orgulho dessa trajetória e acreditamos que estamos prontos para novos desafios e mais conquistas. Temos o time certo, com conhecimento do mercado e que age com transparência e integridade, seguindo as crenças e comportamentos da Companhia: orientados para a satisfação de nossos parceiros comerciais; incansáveis na busca pela excelência; somos honestos e agimos com integridade; disposição para mudanças reconhecidas e valorizamos quem faz a diferença; incômodados por natureza, sentimos orgulho de quem somos e do que fazemos. Juntamente com nossos colaboradores, fornecedores, clientes, acionistas e demais parceiros, direcionaremos esforços para atingir o melhor e fazer a diferença.

**Sammy Birmarcker - Diretor Presidente**

comparada ao ano de 2014. **Resultado Financeiro e Endividamento** - O resultado financeiro de 2015 correspondeu à receita financeira líquida de R\$ 1,1 milhão, R\$ 1,3 milhão abaixo do ano anterior. Ao final do ano, a Rede apresentou caixa líquido de R\$ 24,6 milhões, R\$ 0,3 milhão maior em relação ao mesmo período do ano anterior. **Lucro Líquido** - Em 2015, o lucro líquido somou R\$ 16,9 milhões (margem 3,8%), o que resultou em aumento de 3,5% na comparação com 2014. Conforme observado anteriormente, excluindo-se os eventos não recorrentes de 2014 e 2015, o lucro líquido de 2015 teria atingido R\$ 18,9 milhões (margem 4,3%), o que representa crescimento efetivo de 36,0% em relação ao R\$ 13,9 milhões (margem de 3,5%) do ano de 2014. **Composição da Dívida de Longo Prazo** - O modelo de financiamento da Rede Tamio está baseado, principalmente, na distribuição com atendimento logístico loja a loja. Desta forma, o nível médio de estoques e por consequência o ciclo de caixa é menor quando comparados às grandes redes. Em 2014, o ciclo de caixa da Tamio foi de 20,8 dias, o que representa capital de giro médio de R\$ 27,1 milhões, em linha com a estratégia da Profarma, com relação à necessidade de capital de giro da Divisão Varejo.

**DESEMPENHO OPERACIONAL | TAMIO**  
**Rede de Lojas e Expansão** - A rede de varejo Tamio encerrou 2015 com 61 pontos de venda. Ao final do período, cerca de 3% das lojas estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade. **DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO | DROGASMIL/FARMALIFE - Receita Operacional Bruta** - A rede de varejo Drogasmil/Farmalife alcançou R\$ 307,9 milhões de receita bruta em 2015, o que evidencia aumento de 16,1% em relação ao ano anterior. Contudo, a Rede contou em 2015 com nove lojas reformadas, cujo impacto nas vendas totais pode ser estimado em R\$ 4,0 milhões. Excluindo este efeito, o crescimento teria alcançado 17,6%. Considerando o conceito de crescimento nas mesmas lojas (SSS) foi registrada evolução de 15,9% nas vendas. Tal avanço é resultado do programa de suporte à rede baseado em uma reformulação na gestão de processos, abastecimento, assim como um processo contínuo de reformas nas lojas da plataforma original adquirida, cerca de 50, das quais 28 já concluídas. A venda média mensal nas lojas maduras alcançou R\$ 448,7 mil, o que representa incremento de 11,9% ante o mesmo período do ano anterior, quando a média atingiu R\$ 400,9 mil. No mesmo período, houve aumento do ticket médio, em 13,6%. Na composição da receita bruta, os destaques foram as categorias Branded e OTC, que representaram em 2015, 33,2% e 15,3% do total das vendas. **Lucro Bruto** - O lucro bruto da rede alcançou, no ano de 2015, R\$ 94,2 milhões o que representa incremento de 15,0% em relação ao ano de 2014. Tal desempenho se deve, principalmente, ao aumento de vendas da Rede de 16,1% na comparação com o ano anterior, com a margem bruta mantendo-se praticamente estável em torno de 31,0%. **Despesas com Vendas** - Em 2015, totalizaram R\$ 74,9 milhões, equivalente a 24,3% da receita bruta, em linha quando comparado ao ano anterior. **Despesas Gerais e Administrativas** - Totalizaram R\$ 24,7 milhões em 2015, equivalente a 8,0% da receita bruta, em linha quando comparado ao ano anterior, principalmente em serviço de terceiros. **Outras Despesas Operacionais** - Considerando a linha Outras Despesas Operacionais, em 2015, despesa de R\$ 13,1 milhões, maior em R\$ 0,9 milhão em relação a 2014. Excluindo-se as despesas não recorrentes nos dois anos (R\$ 11,6 milhões em 2014 e R\$ 6,2 milhões em 2015), verifica-se aumento de R\$ 6,4 milhões nesta conta. Este incremento foi devido ao adicional de provisão para perda de estoque de R\$ 3,4 milhões observado em 2015, principalmente relacionado ao fechamento do CD da rede ocorrido em julho de 2015. **Ebitda** - A operação da rede Drogasmil/Farmalife gerou um Ebitda negativo de R\$ 12,4 milhões em 2015, comparado a um Ebitda negativo de R\$ 9,5 milhões em 2014. Nesta análise comparativa, vale pontuar dois eventos relevantes que impactaram a geração de Ebitda da rede Drogasmil/Farmalife no ano de 2015: (i) o impacto das lojas novas em maturação nos dois anos, sendo 14 lojas em 2014 e 24 lojas em 2015; (ii) quantidade de lojas reformadas/fechadas. O impacto das lojas novas reduziu o Ebitda de 2015 em cerca de R\$ 2,0 milhões, enquanto o das lojas reformadas, em cerca de R\$ 1,3 milhão. Excluindo-se estes impactos, o Ebitda da rede teria ficado praticamente em linha nos dois anos comparados. Adicionalmente, a análise da mudança de contribuição das lojas maduras na rede Drogasmil/Farmalife que esta se encontra estabilizada há pelo menos quatro trimestres, em cerca de 3%, 1% abaixo da rede de varejo Tamio, mesmo período. Este resultado é decorrente da redução de 35,0% das vendas médias por loja/mês das lojas maduras nas duas redes. Entre as chamadas lojas maduras da rede Drogasmil/Farmalife, ainda restam 24 a reformar. Desta forma, a Companhia continua no atingimento dos resultados operacionais esperados para a Rede, dado que o impacto em vendas nas lojas já reformadas ficou, em média, 20% maior 6 meses após a conclusão das mesmas. Além disso, importante levar em consideração que as despesas administrativas da Rede têm um peso maior em relação às vendas (8,0%) quando comparada a rede Tamio (3,7%). Esta diferença está relacionada à escala da rede Drogasmil/Farmalife, ainda insuficiente para diluir estas despesas, assim como ao fato de até o 4T15, a Divisão Varejo (Drogasmil/Farmalife e Tamio), manter praticamente duas estruturas replicadas. Com a aquisição dos 50% remanescentes da rede Tamio, efetuada em dezembro/2015, a Profarma poderá promover a busca pelas sinergias existentes em suas estruturas corporativas, cujos impactos positivos serão observados ao longo do ano de 2016.

**DESEMPENHO OPERACIONAL | DROGASMIL/FARMALIFE**  
**Rede de Lojas e Expansão** - A rede de varejo Drogasmil/Farmalife encerrou 2015 com 68 pontos de venda ativos, resultado da abertura de onze lojas e do fechamento de 6 lojas no período. **DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO | CONSOLIDADO PROFARMA**  
**Receita Bruta** - Na visão consolidada profarma, a Divisão Varejo apresentou aumento de 12,2% em relação ao ano de 2014, diretamente relacionados aos crescimentos de Tamio (9,6%) e Drogasmil/Farmalife (16,1%). **Lucro Bruto** - Na comparação do ano de 2015 com 2014 observa-se aumento no lucro bruto de 7,5% principalmente relacionado ao crescimento total nas vendas de 12,2%. **Despesas Operacionais** - Na comparação do ano de 2015 com 2014, as despesas operacionais totais, registraram redução de 1,4 p.p. Esta redução foi relacionada, em grande parte, ao crescimento de vendas na divisão (12,2%) e também à diminuição das despesas operacionais, de 1,9 p.p. na rede Drogasmil/Farmalife nestes mesmos períodos. **Ebitda** - O Ebitda consolidado no ano de 2015 atingiu R\$ 13,4 milhões (margem de 1,8%), o que representa redução de R\$ 4,6 milhões, quando comparado ao Ebitda de R\$ 18,0 milhões registrado em 2014. Excluídos os eventos não recorrentes na rede Tamio em 2014 e 2015 e os impactos negativos relativos à abertura e reforma de lojas na rede Drogasmil/Farmalife, o Ebitda ajustado de 2015 teria sido de R\$ 18,7 milhões, 6,1% maior quando comparado aos R\$ 17,5 milhões relativos ao ano de 2014. **Lucro (Prejuízo) Líquido** - A Divisão Varejo apresentou prejuízo líquido de R\$ 24,6 milhões na visão profarma de 2015, R\$ 1,9 milhão maior que o registrado no ano anterior (prejuízo de R\$ 22,8 milhões). Excluindo-se os eventos não recorrentes (R\$ 5,3 milhões em 2015 e R\$ 0,5 milhão negativo em 2014), o resultado do Varejo em 2015 teria sido um prejuízo de R\$ 19,3 milhões, R\$ 4,0 milhões melhor que o prejuízo líquido ajustado de R\$ 22,3 milhões ocorrido em 2014.

**MERCADO DE CAPITAIS - Performance da Ação** - Ao longo do ano de 2015 os principais indicadores da economia registram números cada vez mais pessimistas. A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) terminou o ano de 2015 no maior patamar desde 2002, com alta de 10,67%, pressionada pelos preços de alimentos e os administrados, como eletricidade, combustíveis e água. O mercado de trabalho fechou aproximadamente 1,5 milhão de empregos formais em 2015, somado a queda de rendimento dos trabalhadores e um mercado consumidor cada vez mais reprimido. O desempenho do PIB (Produto Interno Bruto) decelerou, com queda de 3,8%. A redução evidenciou o pior resultado dos últimos 25 anos. No ambiente externo, após as práticas de governança corporativa, a Companhia obteve a melhor classificação de risco de crédito em 2015, com as taxas de juros em 0,25 p.p. indicando o haver sinais de recuperação da economia americana. Na Zona do Euro, em meio a preocupações com a baixa inflação, o BCE promoveu a redução da taxa de juros e alterou o programa de compra de ativos na tentativa de reaquecer a economia dos países da região. Já a desaceleração da economia chinesa tem provocado fortes impactos nos preços das commodities e petróleo, com quedas superiores à 50% em 2015. O Índice Ibovespa, que mede a variação percentual das ações com maior volume de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, refletiu a fraca atividade econômica aliada à caótica situação política enfrentada pelo país encerrando o ano de 2015 com desvalorização de 13,3%. As ações da Companhia (BM&FBOVESPA: PFRM3) atingiram a máxima cotação de R\$ 9,95 em julho de 2015, devido de forte recuo no primeiro semestre. No fechamento do ano, encerraram o ano com uma queda de 43,7% em 2015. A instabilidade econômica e política contribuiu para a aversão ao risco no mercado de capitais brasileiro, refletindo no movimento conhecido como flight to quality (voo para a qualidade em tradução livre, que ilustra o fluxo de dólares que migram para títulos do Tesouro Americano). Nestes cenários, as ações chamadas Smart Caps acabaram tendo um impacto maior, tendo em vista sua relevância no mercado total. Com isso, o volume financeiro médio diário que foi de R\$ 4,0 milhões em 2014 atingiu R\$ 0,5 milhão em 2015 (88% de redução), o que acabou contribuindo para tal desempenho. Cabe ressaltar que, a quantidade média de ações negociadas por dia caiu de 244,8 mil para 71,8 mil, o que representa queda de 71%. Ao final do quarto trimestre, o valor de mercado atingiu R\$ 210,0 milhões e free float de 48,5%.

**EVENTOS SUBSEQUENTES - Convocação de Assembleia Geral Extraordinária** - No início de março de 2016, a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. convocou seus acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 24 de março de 2016, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) alterações na redação do artigo 41 do Estatuto Social da Companhia e seus parágrafos; (ii) consolidação do Estatuto Social da Companhia, caso aprovado a deliberação do item "I" acima; e (iii) aumento de capital no valor de até R\$ 330.000,00, mediante emissão de 23.330,334 novas ações ordinárias de emissão da Companhia, pelo preço de emissão de R\$66,00 por ação, para colação privada junto aos atuais acionistas da Companhia, nos termos dos artigos 170 e 171 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S/A").

**RESPONSABILIDADE SOCIAL** - Criado em novembro de 2006, o Instituto Profarma de Responsabilidade Social tem como missão ajudar a criar uma sociedade mais justa e solidária, através de projetos voltados para a democratização da saúde e da educação. Neste sentido, o Instituto tem desenvolvido ações de abrangência local e nacional, despertando uma nova consciência social e alcançando expressivos resultados. Consciente de que nada se constrói sozinho, e de que muito ainda há de ser feito, o Instituto conta com importantes parcerias e colaboradores em suas campanhas. O principal alvo do Instituto são crianças portadoras de doenças crônicas. Os grandes projetos desenvolvidos em 2015, com cerca de 6.000 doações realizadas a crianças carentes com Fibrose Cística, Neoplasia, Aids, Osteogênese Imperfeita e Diabetes, foram concentrados nos estados onde estão presentes os Centros de Distribuição da Profarma.

**GOVERNANÇA CORPORATIVA** - A Companhia está no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, nível onde estão listadas as empresas comprometidas com as melhores práticas de governança corporativa no mercado nacional. A Profarma confere direitos adicionais a todos os acionistas, como o direito de venda de suas ações por 100% do valor pago (tag along) de 100%. Dentro das práticas de governança corporativa, a Companhia obteve a melhor classificação de risco de crédito em 2015, com a divulgação dos resultados, garantindo a uniformidade quanto à divulgação das informações financeiras ao mercado. O Conselho de Administração é composto por seis membros, dos quais dois são independentes, e a Diretoria Executiva é composta por 2 membros. O Conselho Fiscal da Companhia, instalado em abril de 2012, é atualmente constituído de 3 membros efetivos, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária.

**CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA DE ARBITRAGEM**  
Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo VIII, artigo 52, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, bem como em normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Regulamento do Novo Mercado.

**AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 18 de março de 2016.

**RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**  
A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor. Durante o exercício de 2015, não foram contratados com a KPMG Auditores Independentes, serviços não relacionados à auditoria externa.

**AGRADECIMENTOS**  
Nossos agradecimentos aos acionistas, clientes, fornecedores e, principalmente, aos colaboradores pelo esforço e dedicação que nos levaram a alcançar excelentes resultados nestes últimos anos.

**Administração**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014									
(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)									
	Nota	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado	2014	2014	2014	2014
		2015	2014	2015	2014				
<b>Receita líquida</b>	24	3.360.959	3.165.171	3.465.143	3.449.124				
<b>Custos das Vendas</b>		(3.017.786)	(2.845.446)	(3.028.174)	(3.017.153)				
<b>Lucro Bruto</b>		343.173	319.725	436.969	431.971				
Despesas Gerais e administrativas	28	(82.029)	(78.306)	(95.155)	(95.275)				
Despesas Comerciais e marketing	28	(65.504)	(69.827)	(148.206)	(153.599)				
Despesas Logística e distribuição	28	(108.71							



**Depreciação sobre imobilizado:**

	Controladora					Consolidado				
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Beneficiárias.....	10%	(10.194)	(1.247)	-	(11.441)	10%	(10.194)	(1.247)	-	(11.441)
Móveis e utensílios.....	10%	(6.877)	(1.125)	-	(8.002)	10%	(6.877)	(1.125)	-	(8.002)
Veículos.....	20%	(1.472)	(78)	-	(1.550)	20%	(1.472)	(78)	-	(1.550)
Hardware.....	20%	(13.564)	(1.549)	-	(15.113)	20%	(13.564)	(1.549)	-	(15.113)
Máquinas e equipamentos.....	10%	(47.755)	(1.786)	-	(49.541)	10%	(47.755)	(1.786)	-	(49.541)
		<b>(89.862)</b>	<b>(5.784)</b>	<b>20</b>	<b>(95.626)</b>		<b>(89.862)</b>	<b>(5.784)</b>	<b>20</b>	<b>(95.626)</b>

	Controladora					Consolidado				
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Beneficiárias.....	10%	(9.756)	(3.711)	75	(13.392)	10%	(9.756)	(3.711)	75	(13.392)
Móveis e utensílios.....	10%	(7.154)	(2.067)	37	(9.144)	10%	(7.154)	(2.067)	37	(9.144)
Veículos.....	20%	(1.673)	(406)	20	(2.058)	20%	(1.673)	(406)	20	(2.058)
Hardware.....	20%	(14.655)	(2.757)	14	(17.398)	20%	(14.655)	(2.757)	14	(17.398)
Máquinas e equipamentos.....	10%	(17.523)	(2.789)	2	(20.271)	10%	(17.523)	(2.789)	2	(20.271)
		<b>(50.751)</b>	<b>(11.709)</b>	<b>167</b>	<b>(62.393)</b>		<b>(50.751)</b>	<b>(11.709)</b>	<b>167</b>	<b>(62.393)</b>

	Controladora					Consolidado				
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Beneficiárias.....	10%	(9.668)	(2.204)	1.906	(9.966)	10%	(9.668)	(2.204)	1.906	(9.966)
Móveis e utensílios.....	10%	(6.289)	(1.635)	509	(6.415)	10%	(6.289)	(1.635)	509	(6.415)
Veículos.....	20%	(1.328)	(194)	2	(1.420)	20%	(1.328)	(194)	2	(1.420)
Hardware.....	20%	(13.888)	(72)	84	(14.655)	20%	(13.888)	(72)	84	(14.655)
Máquinas e equipamentos.....	10%	(15.866)	(1.874)	52	(16.708)	10%	(15.866)	(1.874)	52	(16.708)
		<b>(44.432)</b>	<b>(5.506)</b>	<b>76</b>	<b>(49.862)</b>		<b>(44.432)</b>	<b>(5.506)</b>	<b>76</b>	<b>(49.862)</b>

	Controladora					Consolidado				
	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações	Valor	Amortizações	Valor
Marcas e Patentes.....	20%	14	-	-	-	14	-	14	-	14
Software.....	20%	13.475	549	-	-	14.024	(11.614)	2.410	-	3.088
Goodwill.....	-	3.985	-	-	-	3.985	-	3.985	-	3.985
Agio (a/b/c/d/e).....	20%	969	-	-	-	969	-	969	-	969
Direito de Distribuição.....	20%	2.247	-	-	-	2.247	(1.920)	327	-	799
Software em desenvolvimento.....	-	20	-	-	-	20	-	20	-	20
		<b>20.690</b>	<b>568</b>	-	-	<b>21.258</b>	<b>(13.534)</b>	<b>7.724</b>	-	<b>8.855</b>

	Controladora					Consolidado				
	31.12.13	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13	31.12.14
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações	Valor	Amortizações	Valor
Beneficiárias.....	10%	50.582	-	-	-	50.582	-	50.582	-	50.582
Software.....	20%	14.953	681	1.457	-	17.756	(13.067)	4.689	-	4.308
Ponto Comercial.....	20%	36.432	1.659	41.818	(135)	79.774	(8.053)	71.721	33.248	32.488
Agio (a/b/c/d/e).....	-	196.145	969	-	-	197.114	-	196.142	-	196.145
Direito de Distribuição.....	20%	2.246	-	-	-	2.246	(1.920)	326	-	799
Software em desenvolvimento.....	-	20	-	-	-	20	-	20	-	20
		<b>273.916</b>	<b>2.359</b>	<b>175.226</b>	<b>(135)</b>	<b>451.367</b>	<b>(23.040)</b>	<b>428.328</b>	<b>33.248</b>	<b>257.975</b>

	Controladora					Consolidado				
	31.12.13	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13	31.12.14
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações	Valor	Amortizações	Valor
Beneficiárias.....	10%	50.582	-	-	-	50.582	-	50.582	-	50.582
Software.....	20%	12.033	796	646	-	13.475	(10.387)	3.088	-	2.947
Goodwill.....	-	3.985	-	-	-	3.985	-	3.985	-	3.985
Agio (a/b/c/d/e).....	-	969	-	-	-	969	-	969	-	969
Direito de Distribuição.....	20%	2.247	-	-	-	2.247	(1.448)	799	-	1.272
Software em desenvolvimento.....	-	646	-	-	-	646	-	646	-	646
		<b>18.925</b>	<b>1.765</b>	<b>20.690</b>	<b>(11.835)</b>	<b>8.855</b>	<b>8.855</b>	<b>8.855</b>	<b>8.855</b>	<b>8.855</b>

Em 31/12/2015 foram capitalizados juros relativos aos gastos com a montagem da máquina de automação separadora que está adquirida, ainda em processo de montagem. O montante capitalizado relativo aos gastos incorridos em 2015 foi de R\$ 1.244 a uma taxa média de juros de 1,22% (R\$ 241 em 2014, a uma taxa média de juros de 1,02%).

	Controladora					Consolidado				
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Beneficiárias.....	10%	(10.387)	(1.226)	-	(11.613)	10%	(10.387)	(1.226)	-	(11.613)
Móveis e utensílios.....	10%	(1.448)	(473)	-	(1.921)	10%	(1.448)	(473)	-	(1.921)
Veículos.....	20%	(1.835)	(1.699)	-	(3.534)	20%	(1.835)	(1.699)	-	(3.534)

	Controladora					Consolidado				
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Beneficiárias.....	10%	(11.541)	(1.899)	-	(13.440)	10%	(11.541)	(1.899)	-	(13.440)
Móveis e utensílios.....	10%	(8.053)	(1.448)	-	(9.501)	10%	(8.053)	(1.448)	-	(9.501)
Veículos.....	20%	(1.920)	(473)	-	(2.393)	20%	(1.920)	(473)	-	(2.393)
Hardware.....	20%	(13.888)	(72)	-	(14.655)	20%	(13.888)	(72)	-	(14.655)
Máquinas e equipamentos.....	10%	(17.523)	(2.789)	-	(20.271)	10%	(17.523)	(2.789)	-	(20.271)
		<b>(50.751)</b>	<b>(11.709)</b>	<b>167</b>	<b>(62.393)</b>		<b>(50.751)</b>	<b>(11.709)</b>	<b>167</b>	<b>(62.393)</b>

**a. Agio na aquisição dos ativos da Dimper:** Para o saldo de R\$ 3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2005, foi efetuado o teste de recuperação do agio em 31/12/2015, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 14,50% a.a., com base no orçamento anual para o exercício de 2015 e o planejamento de longo prazo até 2025, com um crescimento projetado de 5% em regime de perpetuidade. O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2015 com o retorno econômico (valor em uso) sobre o agio de R\$ 3.985 existente em 2015. **b. Agio na aquisição da Rede de drogarias Tambo:** O saldo de R\$ 147,03, referente à aquisição dos 100% das partes de Rede de Drogarias Tambo em 23 de dezembro de 2015, conforme o descrito na nota 2.1.7, o teste de recuperação do agio nessa mesma data. Esta análise considera uma formação gradual do cenário atual de perdas em função da reestruturação em curso neste negócio.

	Controladora					Consolidado				
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Fornecedores-Mercadorias para Revenda.....	20%	690.591	532.915	-	1.223.506	20%	690.591	532.915	-	1.223.506
Fornecedores-Mercadorias não Revenda.....	20%	11.633	12.633	-	24.266	20%	11.633	12.633	-	24.266
Ajuste à Valor Presente.....	-	(3.017)	(1.493)	-	(4.510)	-	(3.017)	(1.493)	-	(4.510)
		<b>699.207</b>	<b>544.055</b>	<b>-</b>	<b>1.243.266</b>		<b>699.207</b>	<b>544.055</b>	<b>-</b>	<b>1.243.266</b>

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que todas as obrigações decorrentes dentro do prazo. Em 31 de dezembro de 2015, o prazo médio de pagamento de fornecedores foi de 81 dias (80 dias em 31 de dezembro de 2014). A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 26. Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento:

	Controladora					Consolidado				
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
De 01 a 60 dias.....	-	468.874	267.930	-	736.804	-	468.874	267.930	-	736.804
De 61 a 90 dias.....	-	98.044	200.944	-	298.988	-	98.044	200.944	-	298.988
De 91 a 360 dias.....	-	123.673	64.041	-	187.714	-	123.673	64.041	-	187.714
		<b>690.591</b>	<b>532.915</b>	<b>-</b>	<b>1.223.506</b>		<b>690.591</b>	<b>532.915</b>	<b>-</b>	<b>1.223.506</b>

**18. Financiamentos e Empréstimos**

	Controladora					Consolidado				
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Instituições Indexador.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Santander.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco do Brasil.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco BBM.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Bransul.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Itaú.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BB/HSBC - Debêntures.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco BRB (*).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Itaú (***).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Santander (***).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco do Brasil (***).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
HSBC (***).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(\*) Em 2009 a 2011 foram obtidos financiamentos, com vencimentos respectivamente em 2034 e 2036, junto ao Banco do Brasil S.A. no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - PROF-DF II - Financiamento Especial para o desenvolvimento - FIDE/DF, com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal - FUNDE/DF. Estes financiamentos estão registrados no valor presente com base na taxa média do encividamento da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e podem ser liquidados através de leilão da dívida, considerando os saldos devedores, trazidos a valor presente pela taxa do CDI vigente, deduzidos das aplicações financeiras depositadas como garantia. (\*\*\*) Hedge Accounting e Fair Value Option: Todas as operações de empréstimos em dólar contratadas em data anterior a 1.º de julho de 2015, foram designadas formalmente, a partir de 01 de julho de 2015, como hedge de valor justo (hedge accounting) para a proteção de fluxos futuros de liquidez de empréstimos. Para os empréstimos em moeda estrangeira contratados a partir de 01 de julho de 2015, a Companhia



**Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.**  
**CNPJ Nº 45.453.214/0001-51**  
**www.profarma.com.br**



à posição assumida nos swaps contratados totaliza R\$ 527.668 (R\$ 415.790 em 31 de dezembro de 2014). A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante. No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 05/02/2016, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 15,25% para o ano de 2016, frente à taxa efetiva de 14,00% no exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%. Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 31 de dezembro de 2015:

Operação	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%		Cenário II - Deterioração de 50%	
Aplicações indexadas ao CDI.....	29.580	36.975	44.370		
Empréstimos indexados ao CDI.....	(27.560)	(34.450)	(41.340)		
SWAPs indexados ao CDI.....	(22.152)	(27.690)	(33.227)		
<b>Despesa de Juros s/Divida líquida indexadas em CDI.....</b>	<b>(20.132)</b>	<b>(25.165)</b>	<b>(30.197)</b>		
Taxa anual estimada do CDI em 2015.....	15,25%	19,06%	22,88%		

Operação	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%		Cenário II - Deterioração de 50%	
Aplicações indexadas ao CDI.....	34.595	43.244	51.892		
Empréstimos indexados ao CDI.....	(34.562)	(43.203)	(51.843)		
SWAPs indexados ao CDI.....	(39.792)	(49.740)	(59.688)		
<b>Despesa de Juros s/Divida líquida indexadas em CDI.....</b>	<b>(39.759)</b>	<b>(49.699)</b>	<b>(59.639)</b>		
Taxa anual estimada do CDI em 2015.....	15,25%	19,06%	22,88%		

**d. Risco de Taxa de câmbio:** A Companhia considera exposição à variação do Dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Itaú e Safra operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nacionais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI. A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. A Companhia utilizou na construção do cenário provável o dólar futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 31 de dezembro de 2015. O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo. A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 31 de dezembro de 2015 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais na caixa da Companhia. A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo. Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

DIRETORIA	MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	MEMBROS DO CONSELHO FISCAL	CONTADORA
<b>Sammy Birmarcker</b> Diretor Presidente <b>Maximiliano Guimarães Fischer</b> Diretor Executivo	<b>Sammy Birmarcker</b> <b>Armando Sereno</b> <b>Fernando Perrone</b>	<b>Manoel Birmarcker</b> <b>Dan Ioschpe</b> <b>James Fray</b>	<b>Cátia Campos Victor Rodrigues</b> CRC-RJ 078.195/O-3

**DECLARAÇÃO**  
 Os diretores da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, declaram que, em reunião realizada nesta data, revisaram e discutiram as Demonstrações Financeiras da Companhia (Controladora e Consolidado) e o respectivo parecer dos auditores independentes, tendo aprovado os referidos documentos e deliberado encaminhar ao Conselho de Administração proposta de sua aprovação por aquele órgão.

**Sammy Birmarcker**  
Presidente

Rio de Janeiro, 23 de março de 2016.

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O CONSELHO FISCAL da PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei nº 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, a proposta para a destinação do resultado, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representante da Companhia e tendo em conta, ainda, o relatório dos auditores externos, KPMG Auditores Independentes, que expressa uma opinião sem ressalvas, datado de 21 de março de 2016, o CONSELHO FISCAL, por unanimidade, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apresentados para deliberação e recomendam sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.

**Gilberto Braga**  
Presidente do Conselho Fiscal e Presidente da Reunião

Rio de Janeiro, 21 de março de 2016.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da

**Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.**

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida

**Análise de sensibilidade: Controladora:**

	Controladora		Cenário II - Deterioração de 50%
	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 25%	
<b>Dólar</b>			
Taxa câmbio em 31/12/2015 (a).....	3,90	3,90	3,90
Taxa câmbio estimada para 31/12/2016 (a).....	4,29	3,22	2,15
Empréstimos em moeda estrangeira.....	(17.088)	30.490	78.067
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	19.360	(34.543)	(88.446)
	<b>2.272</b>	<b>(4.053)</b>	<b>(10.379)</b>

**Consolidado:** (a) Fonte site do Banco Central do Brasil-taxas de câmbio e boletim focus. e. **Risco de Capital:** O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados. **27. Resultado por Segmento de Negócio:** As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração contendo as seguintes divisões: As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22- Informações por segmento (IFRS 8) - Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia; - Varejo: reúne as redes de varejos adquiridas Drogasil e Tamoi, formando uma plataforma de 123 lojas, com complementaridade geográfica no estado do Rio de Janeiro, e posicionando a Profarma entre as maiores *players* de varejo farmacêutico do Brasil. Somente os saldos patrimoniais da CSB Drogarias, do segmento Varejo, foram consolidados. Demonstração de Resultado por Segmento de Negócio:

	Períodos de doze meses findos em 31.12.2015				
	Distribuição		Operações		Varejo
	Farma	Intercompany	Outros	Farmacêutico	Consolidado
Receita Bruta.....	3.872.242	(199.198)	-	307.870	3.980.914
Receita Líquida.....	3.360.604	(194.520)	-	299.059	3.465.143
Lucro Bruto.....	342.819	-	-	94.150	436.969
Depreciação.....	(7.481)	-	(3.452)	(5.342)	(16.275)
Despesa Operacional (SGA).....	(257.775)	-	(112)	(99.684)	(357.571)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto.....	(8.645)	-	17.022	(13.124)	(4.747)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos.....	68.919	-	13.457	(24.000)	58.376
Demonstração de Ativos e Passivos por Segmento de Negócio:					

	Saldos em 31.12.2015		
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Total
Clientes.....	500.861	38.462	539.323
Estoque.....	493.466	104.196	597.662
Fornecedores.....	689.325	73.946	763.271

Os demais ativos e passivos, não demonstrados no quadro acima, são geridos de forma conjunta pela administração da Companhia.

**28. Despesas operacionais:**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
<b>Despesas Gerais e administrativas</b>				
Despesas c/Funcionários e Serv Terceiros.....	(55.364)	(52.519)	(64.235)	(66.391)
Despesas da Estrutura.....	(26.665)	(25.787)	(30.920)	(31.884)
	<b>(82.029)</b>	<b>(78.306)</b>	<b>(95.155)</b>	<b>(98.275)</b>
<b>Despesas comerciais e de marketing</b>				
Despesas c/Funcionários e Serv Terceiros.....	(41.381)	(38.792)	(93.620)	(85.945)
Despesas da Estrutura.....	(24.123)	(31.035)	(54.586)	(67.654)
	<b>(65.504)</b>	<b>(69.827)</b>	<b>(148.206)</b>	<b>(153.599)</b>
<b>Despesas com logística e distribuição</b>				
Despesas c/Funcionários e Serv Terceiros.....	(95.564)	(86.978)	(100.395)	(98.112)
Despesas da Estrutura.....	(13.151)	(12.249)	(13.815)	(13.750)
	<b>(108.715)</b>	<b>(99.227)</b>	<b>(114.210)</b>	<b>(111.862)</b>

A abertura do custo da mercadoria vendida não foi divulgada porque é composto basicamente por mercadorias adquiridas de terceiros. **29. Cobertura de seguros:** A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2015, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques.....	Incêndio/Raio/Explosão	190.000
Instalações, equipamentos e estoques.....	Riscos diversos	38
Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido).....	Lucros Cessantes	102.603
<b>Total.....</b>		<b>292.641</b>

**30. Avais, fianças e garantias:** A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2015, fianças nos Bancos Safra, HSBC, Banco do Brasil, Itaú, Votorantin, Bradesco, Austral, Swissre no montante de R\$ 31.272 em 31 de dezembro de 2015, relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores e ações judiciais, cujas taxa média anual de contratação é de 2 % do total das referidas operações e são renovados anualmente. **31. Eventos Subsequentes:** No início de março de 2016, a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. convocou seus acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar em 24 de março de 2016, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) alterações na redação do artigo 41 do Estatuto Social da Companhia e seus parágrafos; (ii) consolidação do Estatuto Social da Companhia, caso aprovada a deliberação do item "I" acima; e (iii) aumento de capital no valor de até R\$ 140.000, mediante emissão de 23.333.334 novas ações ordinárias de emissão da Companhia, pelo preço de emissão de R\$6,00 por ação, para colocação privada junto aos atuais acionistas da Companhia, nos termos dos artigos 170 e 171 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações").

DIRETORIA	MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	MEMBROS DO CONSELHO FISCAL	CONTADORA
<b>Sammy Birmarcker</b> Diretor Presidente <b>Maximiliano Guimarães Fischer</b> Diretor Executivo	<b>Sammy Birmarcker</b> <b>Armando Sereno</b> <b>Fernando Perrone</b>	<b>Manoel Birmarcker</b> <b>Dan Ioschpe</b> <b>James Fray</b>	<b>Cátia Campos Victor Rodrigues</b> CRC-RJ 078.195/O-3

**DECLARAÇÃO**  
 Os diretores da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, declaram que, em reunião realizada nesta data, revisaram e discutiram as Demonstrações Financeiras da Companhia (Controladora e Consolidado) e o respectivo parecer dos auditores independentes, tendo aprovado os referidos documentos e deliberado encaminhar ao Conselho de Administração proposta de sua aprovação por aquele órgão.

**Sammy Birmarcker**  
Presidente

Rio de Janeiro, 23 de março de 2016.

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O CONSELHO FISCAL da PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei nº 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, a proposta para a destinação do resultado, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representante da Companhia e tendo em conta, ainda, o relatório dos auditores externos, KPMG Auditores Independentes, que expressa uma opinião sem ressalvas, datado de 21 de março de 2016, o CONSELHO FISCAL, por unanimidade, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apresentados para deliberação e recomendam sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.

**Gilberto Braga**  
Presidente do Conselho Fiscal e Presidente da Reunião

Rio de Janeiro, 21 de março de 2016.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras:** Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. **Outros assuntos:** Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior: Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2014 e as demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado e respectivas notas explicativas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 27 de março de 2015, sem modificação. **Demonstrações do valor adicionado:** Examinamos, também, as demonstrações, individuais e consolidadas, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2016



Marcelo Luiz Ferreira  
Contador  
CRC-RJ-087095/O-7